

computador **vestível**

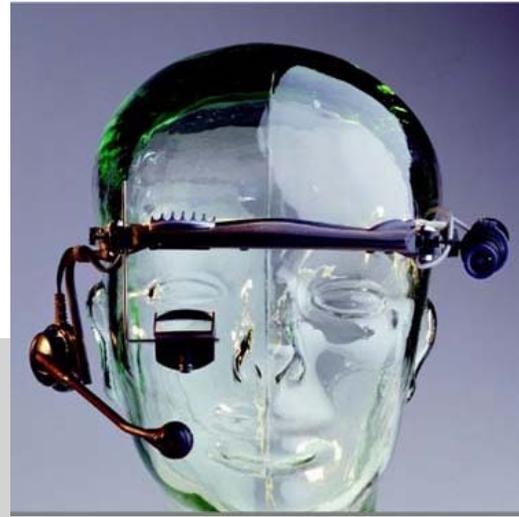
**(re) configurando
os espaços
corpóreos**

Apresentação realizada por Luiza Paraguai

<http://paginas.terra.com.br/artes/VESTIS>

wearcomp

computadores vestíveis



Os homens têm elaborado e desenvolvido
e x t e n s ã e s, que quando
incorporadas
passam a
reformular
a natureza.

MARS
Universidade de Columbia
sobreposição de imagens sintéticas
enquanto novo aluno circula pelo campus



sentidos
ampliados

operar simultaneamente em ambos espaços, real e virtual,
habilita tanto 'realidade ampliada' como 'virtualidade incorporada',
... mapeando realidade no ciberespaço e vice-versa.

Campanella, 2000.

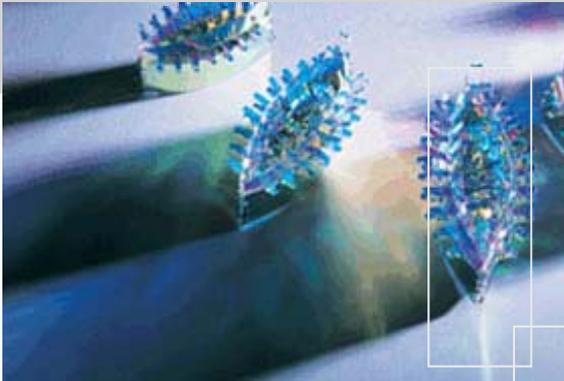
realidade mediada

DyPERS
MIT Lab
arquivos de áudio e vídeo
associados com os objetos

espaços sensórios compartilhados

um **espaço** informacional

Interactive ornaments
Sompit Moi Fusaku
bio-sensores



elaborado dentro do envelope corpóreo do usuário e não meramente atachado ao corpo.

**'wearable'
design**

Nomadic Radio
MIT Lab

áudio espacializado como browser



'body-net'

**mediação
ampliação
continuidade**

um espaço pessoal de comunicação em rede que
estabelece conexões através do próprio

c o r p o .

Negroponte, 1995.

processos em fluxo
associados à sinergia
da interação
humano/máquina

Mann, 1998.



**Tina Gonsalves
Tom Donaldson**
Medulla Intimata



Francesca Rosella e Ryan Genz
Hugs Shirt

hug shirt

Francesca Rosella, Ryan Genz, 2004.

atuadores recriam a sensação
do toque, pressão e o calor,
do abraço de alguém
que não está p r ó x i m o



HUGS SHIRT

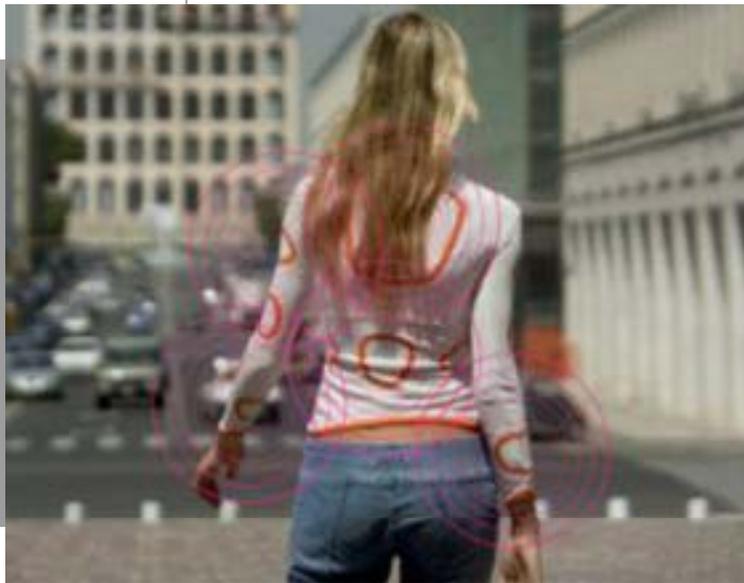
CIBERART Bilbao, 2004.

Francesca Rosella

Ryan Genz



trocas de sensações físicas apesar da d i s t â n c i a



sensores monitoram a força do toque, a temperatura da pele e os batimentos cardíacos

espacialidade híbrida

“...cada vez menos o corpo parece ser o lugar do natural. Na verdade ele se torna visível como um construto, uma superfície de projeção de inscrições que mudam com a história, que se movimentam entre os pólos natureza e artefato”.

(Grau, 2003)



Seven mile boots, Laura Beloff, Ars Electronica, 2004.

MEDULLA INTIMATA

Institute of Contemporary Art, London, 2004.

Tom Donaldson e Tina Gonsalves



vídeo stream em tempo real

refletindo e interrompendo as interações sociais

um jogo entre público e privado,
entre audiência e performer.

head – wearable sculpture

Laura Beloff, 2004-2007

condição nômade

mobilidade /
constante acesso /
em rede /



head – wearable sculpture

Laura Beloff, 2004-2007

corpo-espaço
explorado
construído
habitado



movimentos de
mediação
interação
percepção

AM-I-ABLE

2004

Sara Diamond
Di Mainstone

espaços sociais



elementos sonoros
combatendo
ruído ambiental

linguagem
corporal

movimentos
não-verbais
sensores de tato
e acelerômetros

interações dinâmicas e multipessoais

sensor

mapeamento de um objeto, ambiente ou usuário
sob distintas dimensões e condições

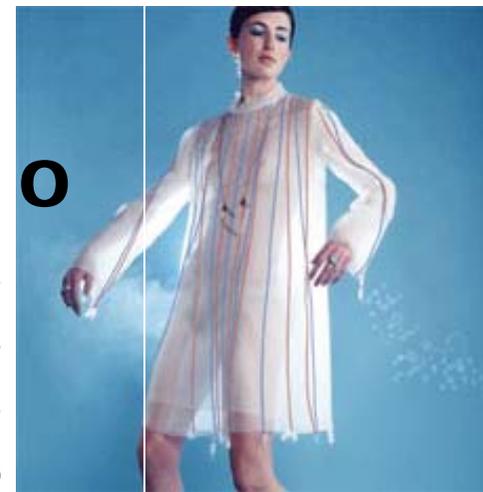
design espacial



organizar referências
espaciais distintas

corp o

agente
suporte
interface
informação



Jenny Tillotson
Smart Second Skin Dress

SMART SECOND SKIN DRESS

2003

Jenny Tillotson



o vestido responde às emoções humanas emitindo diferentes **fragrâncias**

mensagens
aromáticas

emitindo

dois broches - uma aranha e um besouro
conexão

wireless - temperatura e dispersão de fragrâncias

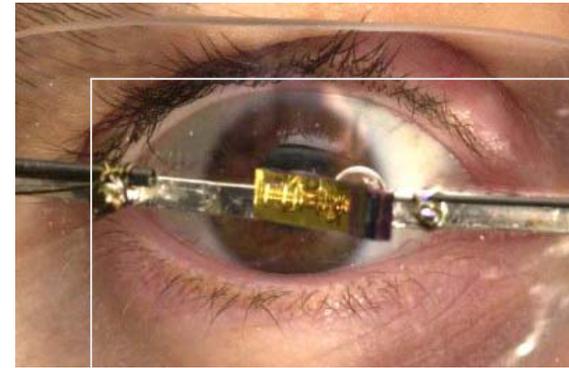


SCENT WHISPER

2005

A máquina anima o **c o r p o** e reconfigura o humano.

Bruno, 2000.

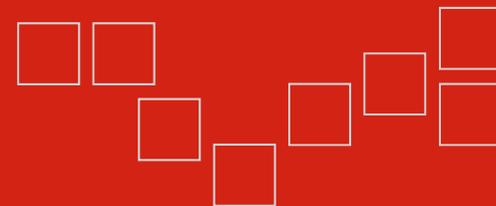


biocibernético

protético

plugado

Santaella, 2003



- ✓ ordem corporal: constrictões e expansões
- ✓ estrutura matérica: condição exploratória
entendimento dos sentidos



super elephant

Gemma Shusterman, 2005

umbrella.net

“conexão constante entre fonte e destino deixa de gerar simulação para gerar formas”



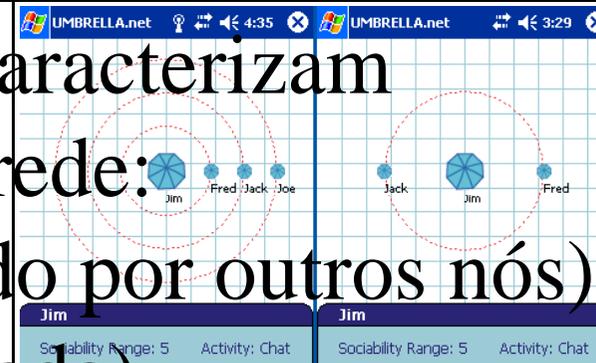
redes de coincidência

redes espontâneas que se formam e se dissipam com a presença das pessoas

umbrella.net



luminosos no guarda-chuva caracterizam visualmente a situação desta rede: vermelho pulsante (procurando por outros nós), azul pulsante (conexão efetivada) azul (transmissão de dados entre os nós).

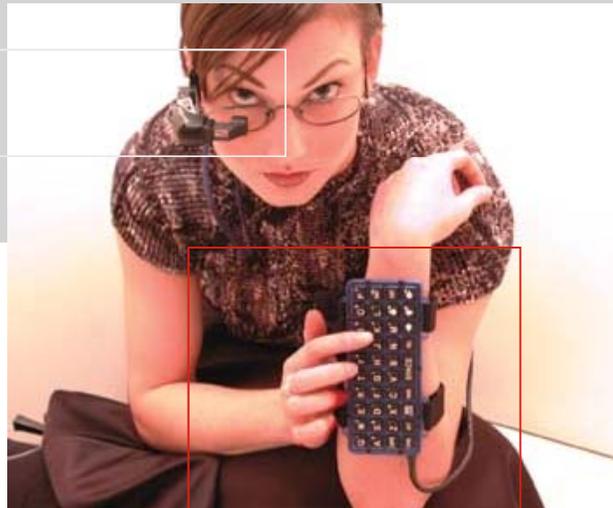


acoplamento

prótese

interface
entre
o orgânico e
o tecnológico

Santaella, 2003



ciborgue

indivíduo-limite que pertence a ambos sistemas:
orgânico/natural e tecnológico/cultural

a mídia com conexão constante
entre fonte e destino deixa de
gerar simulacros para gerar
formas presenciais

Anders, 2003

conectividade

corpo
ampliado



...desfazer o organismo e abrir o corpo às **C O N E X Õ E S**
que supõem todo um agenciamento, super **p o s i ç õ e s,**
territórios e
desterritorializações”.

Deleuze e Guattari, 1996.

Desde que o mesmo c o r p o vê e toca,
visível e tangível
pertencem ao mesmo
mundo.

Toda visão acontece
em algum lugar
no espaço **t á c t i l**.
Merleau Ponty, 1964.



Paul Sermon
Telematic Dreaming

TELEMATIC DREAMING

1992

Paul Sermon



"...poder existir fora do meu próprio espaço e tempo."

Sermon, 1994

corpo t e l e p r e s e n t e

diferentes dimensões espaciais
– física e virtual,
passam a conviver simultaneamente



objeto informacional
informação como conteúdo,
produzem modificações em
contextos digitais ou físicos

Lygia Clark
Óculos



ação

e s p a ç o

repertório estruturado de objetos
com significados socialmente compartilhados

o que diferencia um espaço de outro
são as possibilidades de

experiência
Hall, 1981

objetos
perceptivos
tecnológicos

ÓCULOS
1968
Lygia Clark



relação corpo - objeto

uma comunicação direta
- pelo gesto e ação



PARANGOLÉ
1964
Hélio Oiticica

dinâmicas
explorações
sensoriais



memória e materialidade do vestuário

vivência do corpo

redes sociais

memory rich clothing

Joanna Berzowska, 2005



/experimentação sensória
/espaços comunicacionais compartilhados



smoks

Joanna Berzowska, 2006



mediação móvel

co-presença

consciência sensória do outro garante à transmissão
uma maior fisicalidade



Katherine Moriwaki, 2003.

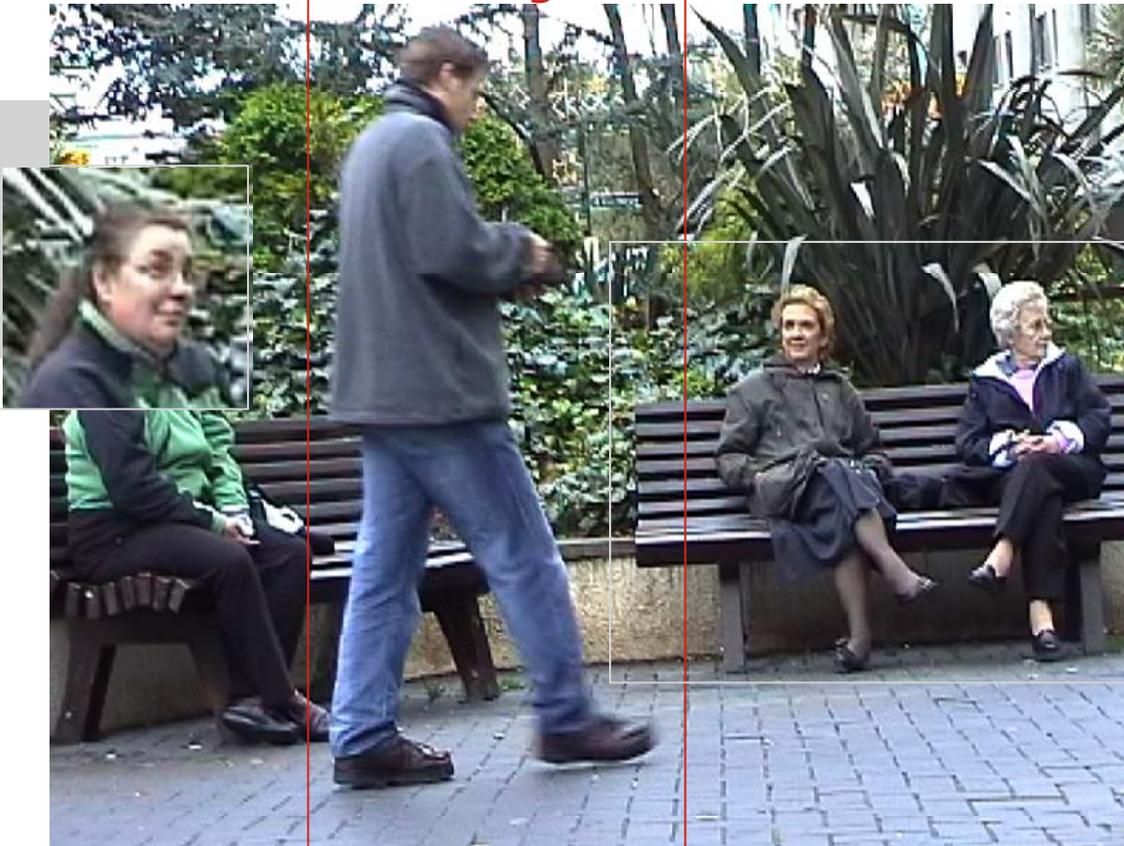


Thecla Schiphorst, Grupo Whisper, 2005.

comunicação **não-verbal**

sistema de códigos – gestos,
objetos, socialmente
compartilhados

espaços de **atuação**



corpóreo
local
remoto
ciberespaço

planos de ocorrência
justapostos
dinamicamente

dispositivos vestíveis
virtualizam o corpo em ato
em diferentes referências espaciais

zonas **corpóreas**

confortáveis distâncias



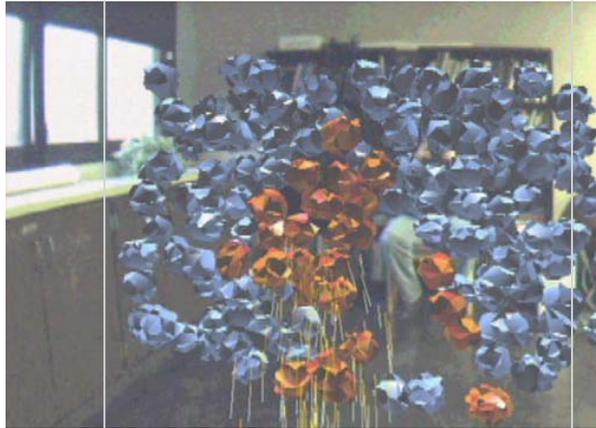
**espaços
relacionais**

elaborados através de comportamentos sutis e específicos
para atuarem em distintas situações de interação

**contornos
territoriais**



Rebecca Allen
Coexistence



virtualidade não implica em viver no domínio imaterial da informação, mas que é sobre a percepção cultural de que objetos materiais são interpenetrados por padrões de informação.

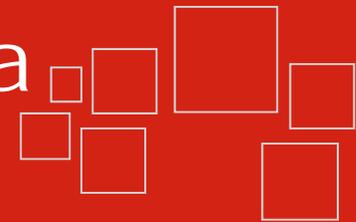
Hayles, 1999

ampliação / imersão

misturas entre corpos presenciais e **materialidade** - informação e campos virtuais

Santaella, 2003

realidade ampliada



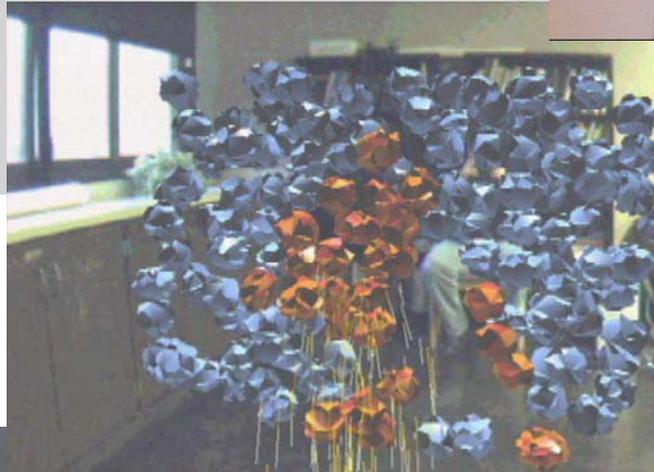
COEXISTENCE

2001

Rebecca Allen

sensações tácteis e
de respiração formalizam
a presença

c o r p ó r e a



e s p a ç o
físico / formas digitais

experiment **AÇÃO** mediada

dispositivos vestíveis
promovem conexões que tornam
as experiências mais viscerais
e não apenas visuais

interface

condições de contato

'immediacy'
transparência
sensação de não-mediação



'hypermediacy'
convivência de contraditórias lógicas espaciais

E s p a ç o

não é simplesmente definido pela dimensão - distância, mas tem se tornado mais complexo pelo acúmulo de novas presenças -

opulência de ações.

Santos, 1999.

presença social mediada

tele **presença**

apresenta um espaço e aloca os participantes neste ambiente percebido, que passam a gerenciar distintas realidades conectadas

experiências fenomenológicas

mediação móvel

co-presença

consciência sensória



Katherine Moriwaki
Inside/outside

do outro garante à transmissão
uma maior fisicalidade



Thecla Schiphorst
Susan Kozel
Whisper

comunicação

não-verbal

sistema de códigos – gestos,
objetos, socialmente
compartilhados

INSIDE/OUTSIDE BAG

Amsterdam, 2003.

Katherine Moriwaki

evoca reflexão nas relações pessoais e a cidade,
e com outros indivíduos no espaço urbano



monitora e arquiva informação
do meio ambiente, como
qualidade do ar, poluição
sonora.

acessório e tecnologia
gera um outro objeto
estética e funcionalmente i n t e g r a d o

EXHALE: BREATH BETWEEN BODIES

Los Angeles, 2005.

Thecla Schiphorst
Grupo Whisper



um espaço compartilhado pelas respirações

-que se constitui por sensações físicas, som e luz.

explora a noção de intimidade,

[acessada e revelada]

através de dados fisiológicos

corpos e territórios

menores e maiores

situações de defesa e ataque
camuflagem e cortejo sexual





Uma pessoa que passa pela rua
não tem peso;
ela *está* muito mais **l e v e**
do que
se estivesse morta ou desfalecida.

Alberto Giacometti

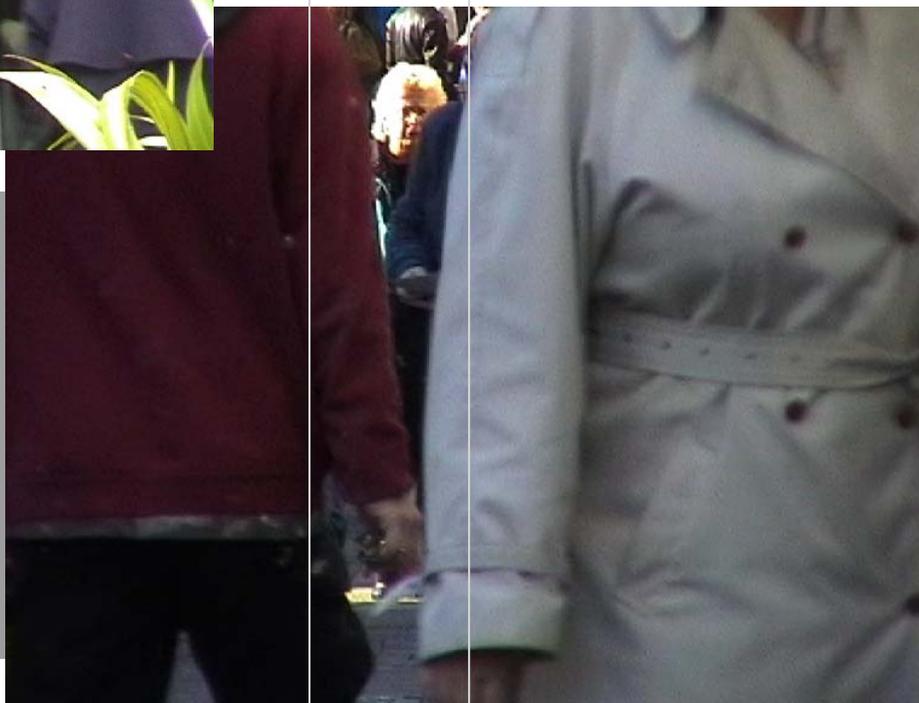
intervalo



reflexos

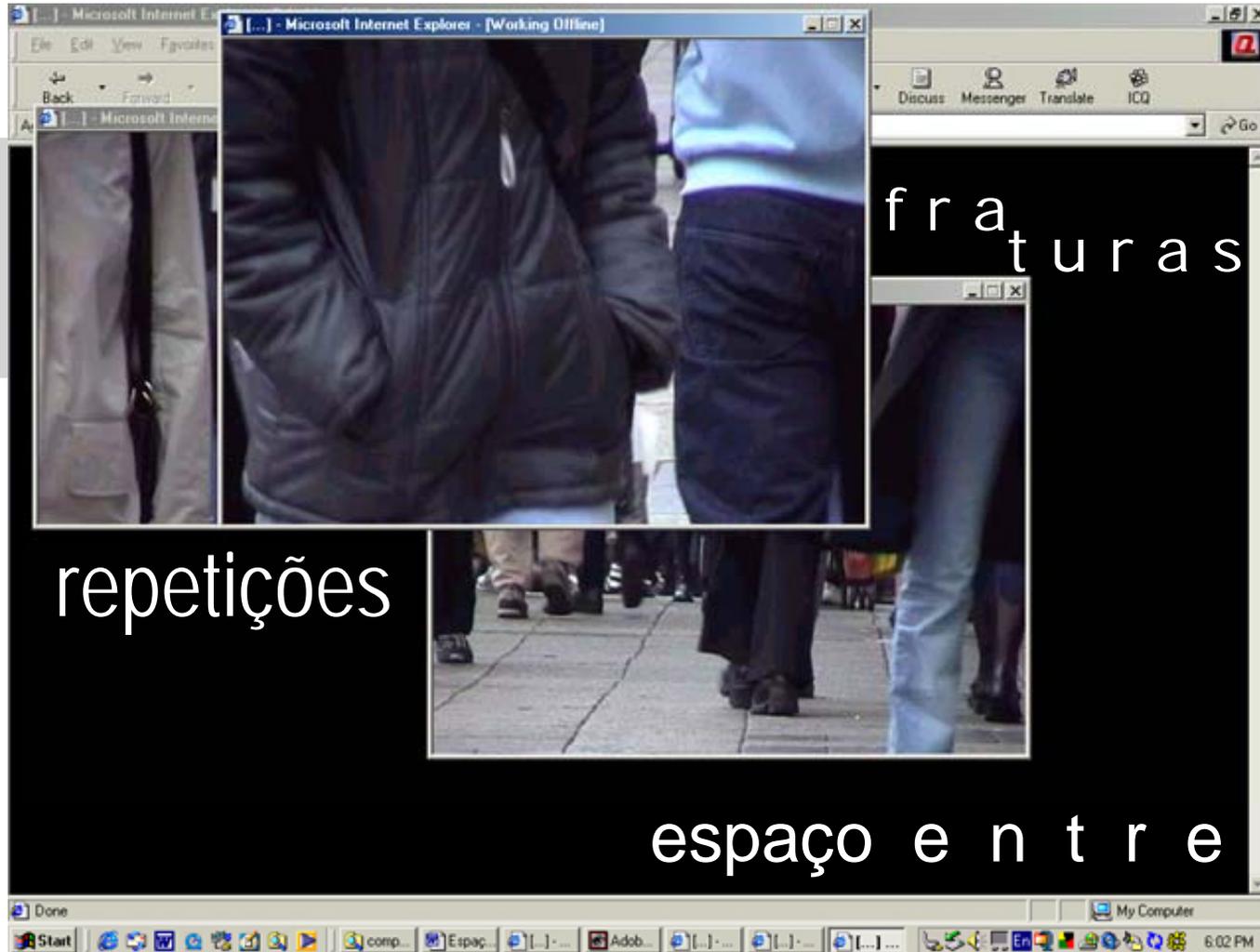
dimensões virtuais da
presença física

sombras



intervalo

intervalo



descontinuidades
espaciais



intervalo

“O corpo não pode ser pensado no mero registro do somático, do biológico, daquilo que stricto sensu se denomina fisiologia. O corpo tem a impalpável concretude de um campo de forças, ou de uma superfície de cruzamento de infinitas perspectivas. No corpo fala a linguagem dos sinais - a natureza do corpo é a de uma semiose infinita.”

(Giacoina Jr.,2002)

o que é/pode este corpo?

espaço incorporado

criação do espaço através da “*orientação espacial, movimento e linguagem – local onde a experiência humana e a consciência apresentam-se numa forma espacial*”.

(Low, 2003)



espaço não está simplesmente definido pela dimensão - distância, mas tem se tornado mais complexo pelo acúmulo de novas presenças -
opulência de ações

(Santos, 1999)

http://www.ideo.com/case_studies/social_mobiles/menu.html



SoMo 1
the electric shock mobile



SoMo 2
the speaking mobile

SoMo social mobiles

projeto colaborativo
IDEO e Crispin Jones, 2002.



SoMo 3
the musical mobile



SoMo 4
the knocking mobile



SoMo 5
the catapult mobile

padrões de percepção e ação

modos de relacionamento



“é essa forma plástica e participativa que sustenta nossas atitudes filosóficas e posições existenciais, e é nela também que eles se transformam”.

(Borges, 2006)

corpo relacional

a construção do indivíduo está
intimamente associada

com o processo de **impor**

romper

conquistar

subverter

l i m i t e s .



corpo/espço relacional



pe s s o a l í n t i m o s o c i a l

organizações sociais e comportamento
têm como principal elemento o manuseio do **e s p a ç o**.

espaços interpessoais

confortáveis distâncias



invisíveis bolhas

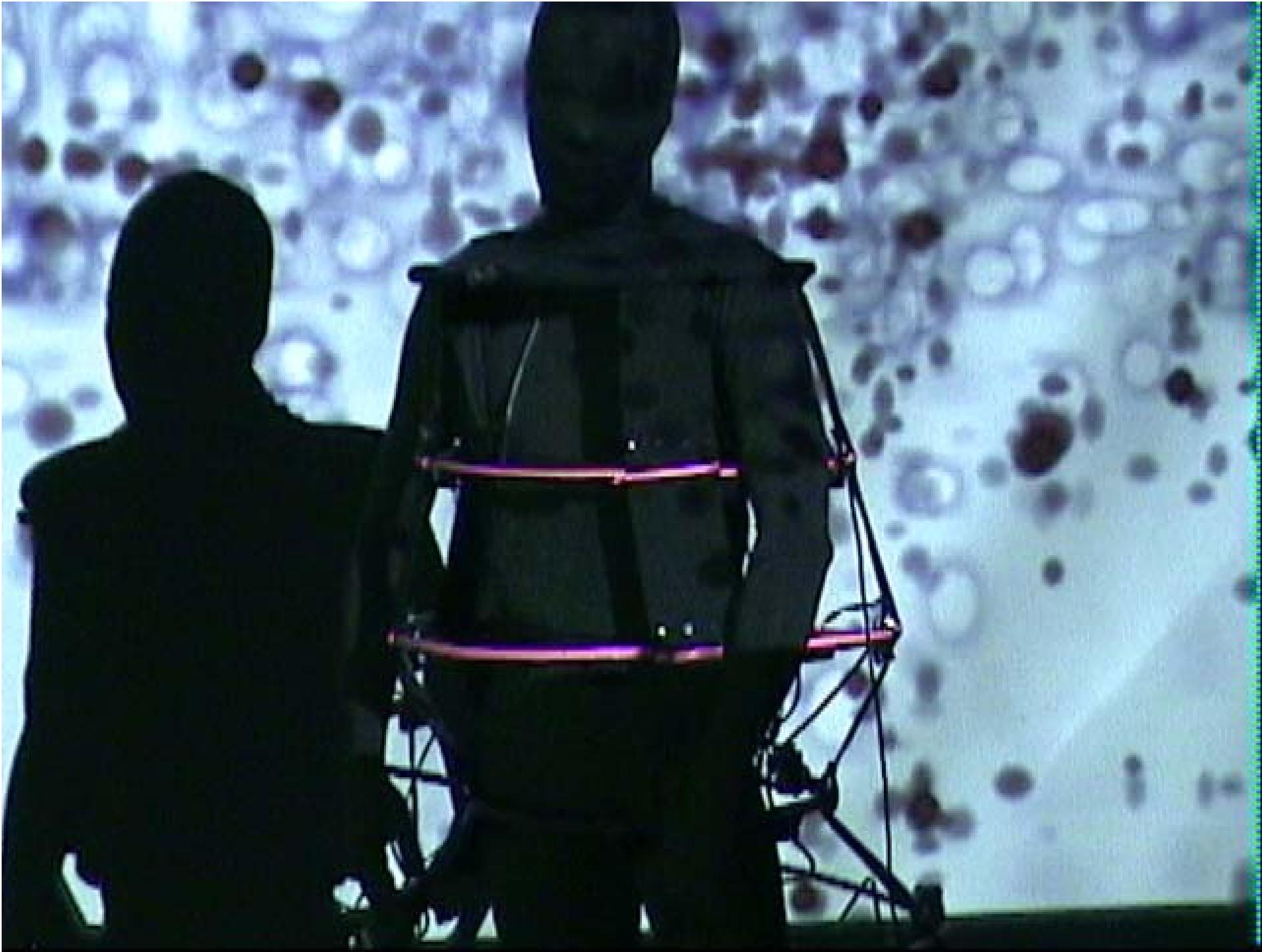


corpo – rearranjo de tensões

“estas linhas significativas estão contidas nas posições e colocações do corpo na situação... estas forças e direções estão inerentemente contidas nas tensões musculares.”

(Gaiarsa, 1995)





porque deveriam nossos corpos terminarem na pele
ou incluírem o melhor de outros seres

Haraway, 1991.

encapsulados
pela pele?

negociação do uso de

espaços
pessoais e sociais

movimentos de
expansão
e
contração



v e s t i s

*“porque deveriam nossos corpos terminarem na pele
ou incluírem o melhor de outros seres encapsulados
pela pele?”*

(Haraway, 1991)

v e s t i s





vestis

“a composição de forças, tendências de movimento, oscilações e instabilidades, permite o aparecimento da forma em uma dada situação – define uma atitude, provoca uma ação.”

(Borges, 2004)

cocoon - envoltórios híbridos



O corpo é sombra das vestes
Que encobrem teu ser profundo.

Vem a noite, que é a morte,
E a sombra acabou sem ser.
Vais na noite só recorte,
Igual a ti sem querer.

Mas na Estalagem do Assombro
Tiram-te os Anjos a capa:
Segues sem capa no ombro,
Com o pouco que te tapa.

Não tens vestes, não tens nada:
Tens só teu corpo, que és tu.
Por fim, na funda Caverna,
Os deuses despem-te mais,
Teu corpo cessa, alma externa,
Mas vêes que são teus iguais.

A sombra das tuas vestes.

Fernando Pessoa